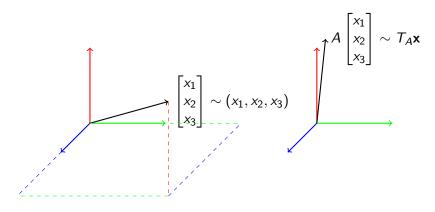
Transformações Lineares

MAP 2110 - Diurno

IME USP

19 de maio

Espaço V_n como espaço de matrizes



Se A é uma matriz $m \times n$, ela induz uma transformação $T_A : \mathbb{R}^n \to \mathbb{R}^m$ dada por $T_A(\mathbf{x}) = A\mathbf{x}$ que é a transformação gerada por A.

Exemplo

$$A = \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 2 & 0 \end{pmatrix}$$
 Então temos:

$$T_A(x_1, x_2) = \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 2 & 0 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2x_2 \\ 2x_1 \end{bmatrix} = (-2x_2, 2x_1)$$



Propriedades das Transformações geradas por matrizes

Seja A uma matriz $m \times n$ e identificamos \mathbb{R}^n com o conjunto das matrizes de n linhas e 1 coluna de números reais, e da mesma forma \mathbb{R}^m será o conjunto das matrizes reais com m linhas e 1 coluna. A tranformação $T_A: \mathbb{R}^n \to \mathbb{R}^m$, como definida acima tem as seguintes Propriedades

1.
$$T_A(\mathbf{x} + \mathbf{y}) = T_A(\mathbf{x}) + T_A(\mathbf{y})$$

2.
$$T_A(\alpha \mathbf{x}) = \alpha T_A(\mathbf{x})$$

Isso quer dizer que T_A é uma transformação linear.

Exemplo

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \mathbf{x} = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} \text{ e } \mathbf{y} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} \implies \mathbf{x} + \mathbf{y} = \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ Então}$$

$$T_A(\mathbf{x} + \mathbf{y}) = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 9 \end{bmatrix}$$

$$T_A(\mathbf{x}) + T_A(\mathbf{y}) = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 \\ 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 9 \end{bmatrix}$$

Obtendo a matriz A a partir da transformação

Em \mathbb{R}^n vamos considerar o seguinte conjunto de vetores $\{\mathbf{e}_1,\ldots,\mathbf{e}_n\}$ dados por

$$T_A(\mathbf{e}_j) = A.\mathbf{e}_j = \begin{bmatrix} a_{1j} \\ \vdots \\ a_{mj} \end{bmatrix}$$
 com $A = [a_{ij}]$ uma matriz $m \times n$

Transformações Lineares

De forma geral $T: \mathbb{R}^n \to \mathbb{R}^m$ é linear quando satisfaz:

1.
$$T(\mathbf{x} + \mathbf{y}) = T(\mathbf{x}) + T(\mathbf{y})(\forall \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n)(\forall \mathbf{y} \in \mathbb{R}^n)$$

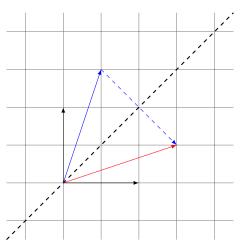
2.
$$T(\alpha \mathbf{x}) = \alpha T(\mathbf{x}) (\forall \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n) (\forall \alpha \in \mathbb{R})$$

Então podemos achar a matriz $Am \times n$ que gera T sabendo que $T(\mathbf{e}_j)$ será a j-ésima coluna de A.

	$T(\mathbf{e}_1)$	• • •	$T(\mathbf{e}_j)$	• • •	$T(\mathbf{e}_n)$
	a ₁₁	• • •	a_{1j}	• • •	a_{1n}
	:		:		:
A =	a_{i1}	• • •	a_{ij}	• • •	a _{in}
	:		:		:
	a_{m1}	• • •	a_{mj}	• • •	a _{mn}

Exemplo

Ache a matriz da transformação que ache o ponto simétrico em relação à reta r:(0,0)+t(1,1)

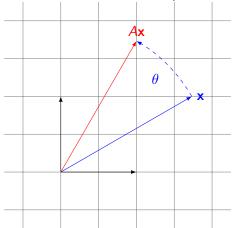


Note que $T(\mathbf{e}_1) = \mathbf{e}_2$ e $T(\mathbf{e}_2) = \mathbf{e}_1$ Então

A =
$$\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$$

Rotação no Plano

Qual a matriz de uma Rotação em torno da origem em \mathbb{R}^2

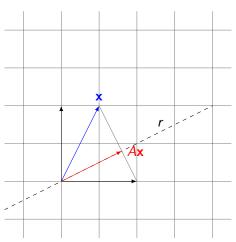


Note que
$$T(\mathbf{e}_1) = \cos\theta \mathbf{e}_1 + \sin\theta \mathbf{e}_2$$
 e $T(\mathbf{e}_2) = -\sin\theta \mathbf{e}_1 + \cos\theta \mathbf{e}_2$

$$A = \begin{pmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix}$$

Projeção ortogonal no plano

Dada uma reta que passa pela origem $r:(0,0)+s\mathbf{v}$, achar a matriz da projeção ortogonal sobre esta reta



Agora precisamos lembrar como é a fórmula da projeção, que a gente já fez.

proj_z(
$$\mathbf{x}$$
) = $\frac{\mathbf{x} \cdot \mathbf{v}}{\mathbf{v} \cdot \mathbf{v}}$

Se colocamos
$$\mathbf{v}=(v_1,v_2)$$
 então $\mathbf{e}_1\cdot\mathbf{v}=v_1$ e $\mathbf{e}_2\cdot\mathbf{v}=v_2$.
Dessa forma

Dessa forma
$$\text{proj}_r(\mathbf{e}_1) = \begin{bmatrix} v_1^2/(v_1^2 + v_2^2) \\ v_1v_2/(v_1^2 + v_2^2) \end{bmatrix} \text{ e } \text{proj}_r(\mathbf{e}_2) = \begin{bmatrix} v_1v_2/(v_1^2 + v_2^2) \\ v_2^2/(v_1^2 + v_2^2) \end{bmatrix}$$

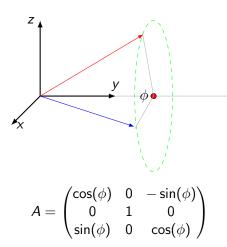
$$\|\mathbf{v}\|^2$$
 Se colocamos $\mathbf{v}=(v_1,v_2)$ então $\mathbf{e}_1\cdot\mathbf{v}=v_1$ e $\mathbf{e}_2\cdot\mathbf{v}=v_2$.

 $A = \frac{1}{(v^2 + v^2)} \begin{pmatrix} v_1^2 & v_1 v_2 \\ v_1 v_2 & v_2^2 \end{pmatrix}$

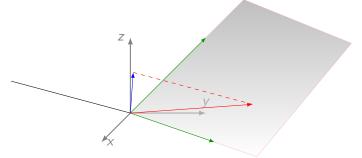
$$\mathsf{proj}_r(\mathsf{x}) = \frac{\mathsf{x} \cdot \mathsf{v}}{\|\mathsf{v}\|^2} \mathsf{v}$$

Exemplos em dimensão 3

Qual a matriz que define a rotação de uma ângulo ϕ em torno do eixo y, digamos.



Projeção ortogonal sobre um plano gerado pelos vetores \boldsymbol{u} e \boldsymbol{v}



Fazendo as contas

Vamos chamar
$$\mathbf{u} = \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \end{bmatrix}$$
 e $\mathbf{v} = \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ v_3 \end{bmatrix}$ queremos escrever
$$\text{proj}(\mathbf{x}) = \alpha \mathbf{u} + \beta \mathbf{v} = \begin{bmatrix} u_1 & v_1 \\ u_2 & v_2 \\ u_3 & v_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \end{bmatrix} \text{ Como } \mathbf{u} \text{ e } \mathbf{v} \text{ devem ser }$$
 ortogonais a $\mathbf{x} - \text{proj}(\mathbf{x})$ ou seja $(\mathbf{x} - \alpha \mathbf{u} - \beta \mathbf{v}) \cdot \mathbf{u} = 0$ $(\mathbf{x} - \alpha \mathbf{u} - \beta \mathbf{v}) \cdot \mathbf{v} = 0$ Na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} u_1 & u_2 & u_3 \\ v_1 & v_2 & v_3 \end{bmatrix} \mathbf{x} = \begin{bmatrix} \mathbf{u} \cdot \mathbf{u} & \mathbf{u} \cdot \mathbf{v} \\ \mathbf{v} \cdot \mathbf{u} & \mathbf{v} \cdot \mathbf{v} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \end{bmatrix}$$
$$\begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{u} \cdot \mathbf{u} & \mathbf{u} \cdot \mathbf{v} \\ \mathbf{v} \cdot \mathbf{u} & \mathbf{v} \cdot \mathbf{v} \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} u_1 & u_2 & u_3 \\ v_1 & v_2 & v_3 \end{bmatrix} \mathbf{x}$$

Se $T:\mathbb{R}^n o \mathbb{R}^m$ é uma aplicação linear, então T(0)=0

2

Se $F: \mathbb{R}^3$ to \mathbb{R} é linear então só pode ser constante igual a zero.

3

Se a matriz A tiver blocos quadrados

$$A = \begin{bmatrix} A_1 & \mathbf{O} \\ \mathbf{O} & A_2 \end{bmatrix}$$

e A é invertível, então cada um dos blocos A_i é invertível.

4

se \wedge denotar o produto vetorial então temos que

$$\begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} \land \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & -x_3 & x_2 \\ x_3 & 0 & -x_1 \\ -x_2 & x_1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix}$$

$$\begin{array}{l}
5 \\
A^T A \mathbf{x} = 0 \iff A \mathbf{x} = 0
\end{array}$$